



REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS / JUNHO DE 2024

LOCAL: – Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG às 08h40min do dia 18 de junho de 2024.

MEMBROS PRESENTES: Osmerino Anelito Pena, Wesley Ferreira de Moraes, Flávio Augusto de Assis Rocha.

PAUTAS: Apresentação do cenário econômico; Análise do cenário macroeconômico; Apresentação da carteira de investimentos do instituto; Proposição de investimentos/desinvestimento; Deliberação de aplicação de repasse mensal; Considerações finais.

Considerações: O Presidente do Comitê Osmerino Pena saudou a todos os presentes e informou que a ausência de Edilene foi devido a questões de saúde. Em seguida, passou a palavra para a Diretora Presidente Elizangela, que mencionou que, na última reunião do Comitê, foi decidido retirar um recurso de um fundo do banco Santander. Para atender a esse pedido, ela optou por ir pessoalmente até a agência do banco com seus documentos pessoais. No entanto, ao chegar lá, a funcionária informou que houve mudanças nos procedimentos de retirada de recursos com valores elevados, o que exigiu que ela permanecesse por muito tempo na agência e não conseguiu ser atendida presencialmente. Ao retornar ao Instituto o Ricardo entrou em contato com a gerente via telefone e a mesma foi orientando a Elizangela por telefone de como retirar o recurso do Santander, ao qual foi encaminhada para a área de risco do banco, causando tensão e constrangimento. Ela também relatou que precisou baixar o aplicativo da Empresa no seu celular pessoal para transferir o recurso, o que aumentou o constrangimento. Em seguida, o Controlador Interno Diego Carioca foi chamado para participar da reunião e explicou que, devido ao alto valor do recurso a ser movimentado, o procedimento precisou ser feito virtualmente, com verificação em duas etapas por questões de segurança. Por isso, foi necessário instalar o aplicativo "internet banking" em nome do Instituto no celular pessoal de Elizangela, mas ressaltou que o recurso não foi transferido para o nome dela. Esclarecidos os fatos, Flávio sugeriu que o Comitê fizesse uma solicitação formal ao banco, via ofício, pedindo um esclarecimento sobre o ocorrido, ao que Elizangela pediu que, antes os membros do Comitê, conversassem com o Ricardo para que ele explicasse maiores detalhes da conversa que ele teve com a gerente do referido banco. Osmerino e



Flávio reforçaram que ainda assim, na visão deles, será preciso que o banco preste esclarecimentos formais e por escrito sobre o ocorrido. Prosseguindo, Elizangela convidou a nova Diretora Administrativa Financeiro Betânia para apresentá-la aos membros do Comitê. Betânia cumprimentou a todos os presentes e se apresentou falando rapidamente sobre sua trajetória profissional. Os presentes lhe deram as boas-vindas. Osmerino informou que a Consultoria da Crédito e Mercado não disponibilizou os relatórios, do mês de maio, referentes à carteira do Instituto, aproveitou o ocorrido para acrescentar ainda que diante das recorrentes falhas por parte da consultoria no que diz respeito a alguns recursos da plataforma, a possibilidade de mudança de prestador do serviço de consultoria atual, já está sendo considerada há um bom tempo, ao que ele solicitou que fosse feita uma visita técnica ao Instituto de Sarzedo uma vez que eles já fizeram todo o processo de mudança. A ideia da visita é buscar entender como foi feito o processo lá e analisar a possibilidade de fazer o mesmo no Instituto. Flávio observou que já foi discutido essa questão da mudança de prestador de serviço em várias oportunidades e que inclusive o Ricardo havia se manifestado dizendo que ele já está bastante familiarizado com a plataforma da Crédito e Mercado, mas que em uma eventual mudança, poderia haver uma dificuldade inicial de adaptação, mas que, caso a maioria dos membros do Comitê, decidissem de fato pela mudança, ele estaria disposto a se adaptar. Prosseguindo, Elizangela convidou a Advogada Autárquica Natanielle para participar da reunião, oportunidade em que os membros presentes sugeriram que ela também fosse a essa visita, ao que ela se colocou à disposição para ir assim que a visita for agendada. Diante da não apresentação do relatório da carteira do mês de maio, os presentes decidiram inicialmente analisar a performance dos títulos através do acompanhamento diário e após fazer a leitura da carta mensal do Banco Santander e em seguida passar para as deliberações. Foi observado que os títulos movimentados por enquanto estão indo bem, só o ICATU que apresentou um resultado negativo, por enquanto. Wesley observou que essa performance pode ser por influência da alta do dólar nos últimos dias. Flávio questionou sobre como se dá a alimentação dos dados para que a consultoria faça a análise da performance da carteira. Ao que Osmerino solicitou a presença do Controlador Interno Diego Carioca que explicou que o procedimento é o seguinte: a Diretoria Administrativa Financeira retira os extratos das movimentações da conta e em seguida, esses extratos, são encaminhados para a contabilidade que encaminha a parte dos investimentos para o Analista de Investimentos Ricardo que envia os dados para a consultoria da crédito e Mercado



alimentar a plataforma de análise da carteira, ele observou ainda que houve um atraso na emissão dos extratos esse mês devido a diversos fatores internos, dentre eles, à chegada da nova Diretora Administrativa, ocasião em que houve a necessidade de criação de um perfil de acesso para ela ocasionando nos atrasos mencionados. Prosseguindo, passou-se para a análise dos cenários Econômicos e Macroeconômicos tomando por base a carta mensal do banco Santander. Cenário econômico: Em maio, a sinalização do banco central norte americano ("Fed") em relação à evolução da política monetária seguiu cautelosa, apesar de algum alívio nos dados de inflação e atividade. As Bolsas globais tiveram alta, os juros futuros arrefeceram e o dólar perdeu espaço em relação às demais moedas. No Brasil, os mercados reagiram aos ruídos na condução da política fiscal e à perspectiva de uma queda mais lenta da Selic ao longo do ano. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho negativo, a curva de juros nominal apresentou alta e o Real perdeu espaço frente ao dólar. Economia brasileira: A comunicação do Copom sugeriu final do ciclo de redução dos juros em breve. Continuando a análise do cenário, para a renda fixa, globalmente, os juros futuros apresentaram queda no mês, dado o alívio com os dados econômicos dos EUA, apesar da cautela dos membros do "Fed" com relação à evolução da política monetária. Renda variável: Os índices de ações globais encerraram o mês com retornos positivos, apesar do tom mais cauteloso do banco central dos EUA em relação à trajetória dos juros. Analisando os principais indicadores financeiros, o Ibovespa acumulou queda de 3,04% no mês, 12,70% nos últimos 12 meses, apresentando queda de 9,01% no ano. S&P500 apresentou alta de 4,80% no mês, 26,26% nos últimos 12 meses e 10,64% no ano. Dólar apresentou alta de 1,22% no mês, alta de 3,35% nos últimos 12 meses e 8,06% no ano. IMA-B 1,33% no mês, 6,56% nos últimos 12 meses e 0,18% no ano. IMA-B5 1,05% no mês, 8,94% nos últimos 12 meses e 2,92% no ano. IRF-M 0,66% no mês, 10,51% nos últimos 12 meses e 1,81% no ano. IRFM-1 0,78% no mês, 11,56% nos últimos 12 meses e 3,85% no ano. CDI 0,83% no mês, 12,01% nos últimos 12 meses e 4,40% no ano. Projeções para a economia: PIB manteve-se a projeção de crescimento de 2,2% para 2024 e 2,0% para 2025. Projeções para a taxa de desemprego: para o ano de 2024 8,2% e para o ano de 2025 8,4%. A Inflação (IPCA/IBGE) com projeção de 3,6% para 2024 e 3,5% para 2025. Flávio observou que, diante do cenário atual, a tendência é de que as ações da bolsa brasileira apresentem ainda maiores quedas até o fim desse ano. Osmerino observou que talvez a crise na China também pode estar influenciando o cenário. Por fim, iniciou-se a leitura do relatório de análise do cenário econômico elaborado pela consultoria da Crédito e



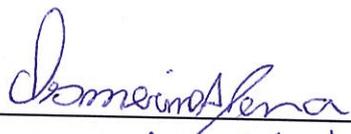
Mercado. O Dólar se valorizou chegando a 5,32. Uma fala do Ministro da Fazenda Fernando Haddad influenciou contribuindo para a queda da bolsa. As exportações estão acelerando e as importações apresentaram queda. A taxa de desemprego avançou ligeiramente. As recomendações da consultoria foram analisadas e após iniciou-se as discussões para decidir sobre a aplicação dos recursos e do repasse. Os membros presentes solicitaram a verificação se o Fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ: 03.399.411/0001-90 está credenciado e caso não esteja, que ele seja credenciado. Prosseguiu-se fazendo o comparativo da performance dos fundos da carteira do Instituto ao que Flávio sugeriu que fosse feita uma comparação de performance, entre os fundos do segmento do IRFM presentes na carteira a fim de verificar qual a melhor movimentação a ser feita. Sugeriu ainda que fosse zerada a posição nos fundos IRFM e IRFM1 aplicando o recurso retirado em fundos do segmento do CDI. Osmerino se manifestou dizendo que concorda que há necessidade de retirada do recurso dos fundos IRFM e IRFM1, porém não se sente seguro em fazer a retirada do recurso em sua totalidade. Diante disso, após discussões, e em comum acordo entre os presentes, e partindo do comparativo entre a performance dos fundos do segmento do IRFM e IRFM1 e fundos do segmento CDI e diante da perspectiva de queda dos fundos IRFM e IRFM1, passou-se para as **deliberações** e ficou decidido que será retirado o recurso do fundo CAIXA BRASIL IRFM1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CNPJ: 10.740.670.0001-06 e do fundo BB IRFM1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIA CNPJ: 11.328.882/0001-35 e aplicado no fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ: 03.399.411/0001-90, caso o referido fundo esteja devidamente credenciado. Caso não esteja, a aplicação do recurso resgatado, será distribuído de forma igualitária entre os três fundos já existentes na carteira, quais sejam, BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIA CNPJ: 13.077.418/0001-49, SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA CNPJ: 03.069.104/0001-40 e ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ: 00.832.435/0001-00. O Comitê considera que a performance de fundos DI será superior aos fundos IRFM a médio e longo prazo, por esse motivo, consolida-se os resgates de fundos IRFM aplicando em fundos CDI. Considerando as análises realizadas durante a reunião e o cenário econômico e fiscal do país, não se considera um bom momento para aplicação de recursos em renda variável. Prosseguindo, a aplicação do repasse mensal será no Fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ: 03.399.411/0001-90, caso o referido fundo esteja devidamente credenciado. Caso não esteja, a aplicação do

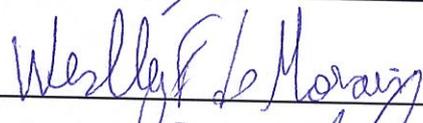
WMA

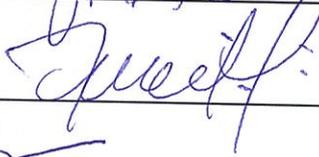


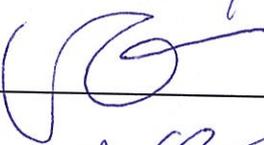
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

recurso resgatado será no fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA CNPJ: 03.069.104/0001-40. Não havendo mais nada a tratar, às 13h40min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Giselle Cristina Carlos Gonçalves, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada.

Osmerino Anelito Pena 

Wesley Ferreira de Moraes 

Flávio Augusto de Assis Rocha 

Elizangela Sara Lana 

Diego da Silva Carioca 